
Estudo comparativo entre o exame parasitológico positivo, as técnicas sorológicas e o teste imunocromatográfico rápido no diagnóstico da leishmaniose canina no município de Adamantina-SP

Wiverson Moura SILVA¹, Jámille Merino DEMISCKII,
Osias RANGEL², José Eduardo TOLEZANO³, Roberto
Mitsuyoshi HIRAMOTO³

¹Controle de Vetores – Município de Adamantina;

²Superintendência de Controle de Endemias (Sucen) – Regional
Campinas; ³Núcleo de Parasitoses Sistêmicas, Centro de
Parasitologia e Micologia, Instituto Adolfo Lutz

No estado de São Paulo, 54 municípios apresentam casos humanos e caninos autóctones de Leishmaniose Visceral Americana (LVA), em diversas regiões do estado, incluindo diversos municípios da Alta Paulista¹, onde se encontra o município de Adamantina (figura 1), cujo primeiro caso humano ocorreu em 2004, sendo até o momento detectados 78 casos da doença². Os inquéritos caninos têm sido realizados conforme preconizado³ e, no ano de 2010 após treinamento pelo Instituto Adolfo Lutz, o município iniciou a realização do exame parasitológico para auxiliar no diagnóstico em animais. Além disso, o município tem realizado o novo teste diagnóstico para leishmaniose TR-DPP (teste imunocromatográfico rápido), que futuramente será implantado no Programa de Controle da LVA, utilizando sangue total dos animais, fornecendo dados para que esse tipo de amostra seja utilizada no teste, pois até o momento tem se preconizado o uso com soro.

Este trabalho objetiva analisar os resultados do exame parasitológico realizado no município de Adamantina, comparando com as técnicas sorológicas

utilizadas no diagnóstico da leishmaniose canina e verificar a concordância utilizando TR-DPP.

Exame parasitológico: foram coletados aspirados de linfonodo, por médico veterinário. As lâminas foram coradas e a leitura realizada no município, sendo utilizado para o estudo o resultado de 43 lâminas positivas. Teste Rápido Imunocromatográfico (TR-DPP) (Bio-Manguinhos/Fiocruz); amostras de sangue foram coletadas e o teste realizado conforme descrito na bula. Ensaio Imunoenzimático (EIE) (Bio-Manguinhos/Fiocruz); amostras de soro foram enviadas para o Instituto Adolfo Lutz em São Paulo e os ensaios realizados conforme descrito na bula. Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI): amostras de soro também foram enviadas para o Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, e os ensaios realizados conforme descrito na bula.

Analisando os testes sorológicos DPP, EIE e RIFI pelo teste exato Fisher, foi demonstrado que não existe diferença entre DPP e EIE ($p = 0.24$) para detecção das amostras positivas. Quando a comparação foi realizada utilizando EIE/IFI ou DPP/

IFI, demonstrou-se que as distribuições são diferentes. Na análise da associação EIE/IFI, demonstrou-se que a sensibilidade para detectar casos positivos foi de 51,2% IC (35,7 – 66,4); enquanto DPP/EIE, a sensibilidade para detectar casos foi de 81,1% IC (64,3 – 91,4). O DPP realizado com sangue demonstrou bons resultados no diagnóstico dos animais positivos. A associação DPP (sangue)/ELISA apresentou o melhor conjunto para detectar o maior número de animais positivos, embora haja necessidade de análise com maior número de amostras e inclusão de amostras negativas no exame parasitológico para comparação com as técnicas sorológicas. A realização do exame parasitológico no município tem agilizado o diagnóstico, confirmado casos positivos e apoiado os estudos para melhoria do diagnóstico sorológico da leishmaniose visceral canina.

REFERÊNCIAS

1. McNeil MM, Brown JM. The medically important aerobic actinomycetes: epidemiology and microbiology. Clin. Microbiol. Rev. 1994;7:357-417.
2. Alfaresi M, Elkosh A. Rapid identification of clinically relevant *Nocardia* species using real-time PCR with SYBR Green and melting-curve analysis. J. Med. Microbiol. 2006; 55: 1711-5.
3. Lerner P. Nocardiosis. Clin. Infect. Dis. 1996;22:891-903.
4. Brown J M, McNeil MM. – *Nocardia, Rhodococcus, Gordonia, Actinomadura, Streptomyces*, and other aerobic actinomycetes In: Murray PR, Baron EJ, Jorgensen JH, Pfaller MA & Tenover FC, Tenover FC. Manual of Clinical Microbiology. 8th ed., Washington, D. C. ASM Press, 2003. p.502-531.
5. Chedid MBE, Chedid ME, Porto NS, Severo CB & Severo LC. Nocardial infections: report of 22 cases. Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo. 2007;49(4):239-46.
6. Ballows AJ, Hausler WJ, Herrmann KL, Isenberg HD, Shadomy HJ. Manual Clinical of microbiology. 5th ed. Washington, D. C. ASM Press, 1991. 1593 p.



Figura 1. Localização do município de Adamantina, estado de São Paulo